

Cidades



INVESTIMENTO
SSP DIZ QUE vem atuando para reduzir os homicídios dolosos em todo o estado, inclusive no Vale. Para tanto, investe nas polícias.

HOMICÍDIOS VALE DO PARAÍBA LIDERA O RANKING ESTADUAL DA TAXA DE VÍTIMAS DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES, NAS MAIORES CIDADES

RMVale tem 5 das 12 cidades de SP com mais assassinatos, diz Estado

Guará, Caraguá, Jacareí e Taubaté têm taxa de homicídio acima de 10 por 100 mil habitantes, índice considerado “zona epidêmica” pela OMS; Pindamonhangaba completa o grupo das 12 mais violentas do estado, com taxa 9

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



A queda de 10,64% no total de vítimas de homicídio doloso neste ano, de janeiro a outubro, no Vale do Paraíba —252 mortes contra 282, em igual período de 2018— não foi capaz de tirar as cidades da região do topo do ranking da violência no estado.

Das 12 cidades paulistas mais violentas, cinco estão no Vale, nada menos do que 42% deste grupo.

Nove desses municípios mais violentos, incluindo quatro do Vale, têm taxa de vítimas de homicídio por 100 mil habitantes acima de 10, índice considerado “zona epidêmica” para a violência pela OMS (Organização Mundial

da Saúde).

Caraguatatuba lidera a lista estadual com taxa de 20,9 vítimas de homicídio por cada grupo de 100 mil habitantes.

A taxa leva em conta 25 pessoas assassinadas na cidade entre novembro de 2018 e outubro deste ano, contabilizando 12 meses.

Outros dois municípios do Vale estão logo atrás de Caraguatatuba: Guaratinguetá,

que liderou o ranking anterior, tem taxa de 16,52 por 100 mil habitantes, com 20 vítimas de homicídio doloso no período, e Jacareí tem taxa de 15,96 vítimas por 100 mil habitantes, com 37 mortos em homicídios.

A lista estadual é formada por 80 cidades com mais de 100 mil moradores e conta com dados oficiais da violência da SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública).



Crime. Palco de um assassinato

Taubaté ocupa o 7º lugar da lista com taxa de 10,9 por 100 mil, com 34 vítimas de homicídio nos últimos 12 meses. Pindamonhangaba é a 12ª colocada, com nove mortos para cada grupo de 100 mil e 15 homicídios registrados.

Das cinco cidades no topo do ranking da violência, apenas Guaratinguetá (-26%) reduziu a taxa de homicídios por 100 mil na comparação com a lista anterior, com dados de outubro de 2018 a setembro de 2019.

Caraguatatuba aumentou a taxa em 4,18%, em Jacareí ela cresceu 5,68% e aumentou 3% em Taubaté. Em Pindamonhangaba, manteve-se a mesma nos dois períodos.

São José dos Campos tem 5,60 vítimas de homicídio para cada grupo de 100 mil habitantes, a menor taxa entre as principais cidades do Vale e a 39ª do ranking estadual. ■

OUTROLADO

SSP aposta em operações e investimentos nas polícias para reduzir a taxa de mortes

NOTA. A SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública) informou que atua para reduzir os homicídios dolosos em todo o estado, inclusive na RMVale. Para tanto, a pasta disse que

investe na polícia. Há concursos em andamento para contratação de 7.600 novos policiais militares e 2.750 policiais civis. “Desde 2011, segundo a SSP, foram contratados para a região

675 policiais e adquiridas 891 viaturas, com investimento de R\$ 52,3 milhões”. Para a RMVale, desde 2011, a SSP contratou 675 policiais e adquiridas 891 viaturas, com investimento de R\$ 52,3 milhões. A pasta informou que, com os investimentos e operações, a violência está em queda no estado e no Vale. ■



Reforço. Governo do Estado promete reforçar as tropas das forças de segurança pública da RMVale, que hoje têm um clarão de aproximadamente mil policiais civis e militares

PRESÍDIOS AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA RECOLHERAM 175 ELETRÔNICOS E MAIS DE 3,2 QUILOS DE ENTORPECENTES EM PRESÍDIOS DO VALE

Agentes apreendem mais de 3 kg de drogas no Vale

PRISÃO. Agentes de segurança penitenciária apreenderam material ilícito na área externa de um presídio de Tremembé. Ao todo, foram recolhidos 175 eletrônicos e mais de 3,2 quilos de entor-

pecentes. A informação é da SAP (Secretaria da Administração Penitenciária).

Duas jovens também foram barradas com drogas em unidades prisionais do Vale do Paraíba no último sábado (30).

No CDP (Centro de Detenção Provisória) de Taubaté, uma mulher de 25 anos foi surpreendida ao passar pela revista por escaneamento corporal com cinco gramas de maconha na calcinha. A erva estava

costurada na alça da roupa íntima e seria entregue a seu companheiro, detido no estabelecimento penal. No Litoral Norte, uma jovem foi flagrada com drogas dentro do corpo no CDP de Caraguatatuba. ■



Apreensão. Drogas e eletrônicos